



Ano A – Branco

Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missa da Sagrada Família

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 62 - 31/11/2017



Espaço simbólico: a nossa proposta continua a ser a mesma das Missas do Natal. A Sagrada Família já está representada no presépio,

mas pode-se dar um outro destaque com um ícone próximo da Mesa da Palavra, devidamente ornamentado com flores natalinas e enfeites de Natal.



I Ritos Iniciais

COMENTÁRIO

(Elaborado pela Equipe Litúrgica)

CANTO DE ABERTURA

(CD: Liturgia V, faixa 6 - Paulus)

Nasceu-nos hoje um menino / e um filho nos foi dado. / Grande é este pequenino, / Rei da paz será chamado. / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

1- Cantai, cantai ao Senhor / **um canto novo, um louvor!** / Por maravilha tão grande, / **um canto novo, um louvor!** / Por tal vitória e poder, / **um canto novo, um louvor!** / Por um amor tão fiel, / **um canto novo, um louvor!**

2- A salvação resplendeu: / **um canto novo, um louvor!** / Justiça apareceu, / **um canto novo, um louvor!** / Toda a Terra contemplou, / **um canto, um louvor!** / Com alegria aplaudi, / **um canto novo, um louvor!**

3- Clarins, violões, tocai / **um canto novo, um louvor!** / Ao Rei Senhor aclamai / **um canto novo, um louvor!** / Cante o mar, o universo, / **um canto novo, um louvor!** / Na presença do Senhor, / **um canto novo, um louvor!**

4- Ao justo Juiz que vem, / **um canto novo, um louvor!** / Por todo sempre, amém, / **um canto novo, um louvor!** / Glória ao Pai por seu Filho, / **um canto novo, um louvor!** / A quem no Espírito vem, / **um canto novo, um louvor!**

1- ACOLHIDA

(Espontânea do presidente da celebração.)

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

2- ATO PENITENCIAL (Cantado) (CD Partes Fixas da Missa, faixa 1 – Paulus)

PR: Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor (pausa):

1- Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

2- Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

3- Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

3- GLÓRIA (Cantado) (CD Partes Fixas da Missa, faixa 13 Paulus)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados.

1- Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

2- Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3- Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

4- Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós, o altíssimo, Jesus Cristo, / com o

Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

4- ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus de bondade, que nos destes a Sagrada Família como exemplo, concedei-nos imitar em nossos lares as suas virtudes para que, unidos pelos laços do amor, possamos chegar um dia às alegrias da vossa casa. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amem!



II - Liturgia da Palavra

II - LITURGIA DA PALAVRA

COMENTÁRIO - (Facultativo)

1ª LEITURA – Eclo 3,3-7.14-17a

Leitura do Livro do Eclesiástico.

– ³Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. ⁴Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana.

⁵Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. ⁶Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. ⁷Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. ¹⁴Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. ¹⁵Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida, a caridade feita ao teu pai não será esquecida, ¹⁶mas servirá para reparar os teus pecados ^{17a}e, na justiça, será para tua edificação. - Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 127 (128)

Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

1. Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos há de viver, / serás feliz, tudo irá bem!

2. A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.

3. Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião, / cada dia de tua vida!

2ª LEITURA – Cl 3,12-21

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. – Irmãos, ¹²vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, ¹³suportando-vos uns aos outros e perdoadando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. ¹⁴Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. ¹⁵Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos.

¹⁶Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. ¹⁷Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. ¹⁸Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. ¹⁹Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. ²⁰Filhos, obedecí em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. ²¹Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO - Lc 2,22-40

(CD Liturgia V, Melodia da faixa 3 - Paulus)

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia!

Que a paz de Cristo reine em vossos corações / e ricamente habite em vós sua Palavra.

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

† Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

– ²²Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. ²³Conforme está escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor.” ²⁴Foram também oferecer o sacrifício - um par de rolas ou dois pombinhos - como está orde-

nado na Lei do Senhor. ²⁵Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele ²⁶e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. ²⁷Movido pelo Espírito, Simeão veio ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, ²⁸Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: ²⁹“Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; ³⁰porque meus olhos viram a tua salvação, ³¹que preparaste diante de todos os povos: ³²luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel.” ³³O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. ³⁴Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: “Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. ³⁵Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma.”

³⁶Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. ³⁷Depois ficara viúva, e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía do Templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações. ³⁸Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. ³⁹Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram a Galileia, para Nazaré, sua cidade. ⁴⁰O menino crescia e tomava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele. – Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

5 – PROFISSÃO DE FÉ

6 - PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, somos família dos filhos e filhas de Deus. Com confiança filial, dirigamos ao Pai nossas preces, dizendo:

AS: Senhor, ouvi-nos e atendei-nos!

(A Comunidade pode elaborar as preces)

PR: Rezemos juntos pelas nossas famílias:
AS: Deus, nosso Pai, / vós quisestes habitar numa família humana. / Abençoai os pais, as mães, os filhos e filhas. / Afastai de nossas famílias todos os males. / Ajudai-nos a promover nas famílias, / em todos os lares de nosso país, /

os sentimentos e os propósitos / de união, amor generoso, fidelidade permanente / e perseverança constante na vossa graça.

PR: Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



III - Liturgia Eucarística

COMENTÁRIO - (Facultativo)

7 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: Liturgia V, faixa 10 - Paulus)

1. Nas terras do Oriente, / surgiu dos céus uma luz /: Que vem brilhar sobre o mundo, / e para Deus nos conduz. (2x)

Nasceu Jesus Salvador: / aleluia, aleluia! / É Ele o Cristo Senhor: / aleluia, aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um Menino, / um Filho que nos foi dado. /: É grande e tão pequenino, / Deus forte é Ele chamado. (2x)

3. Cantai com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem! /: Pequeno, pobre, escondido, / nasceu por nós em Belém. (2x)

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!

PR: Nós vos oferecemos, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e pedimos, pela intercessão da Virgem mãe de Deus e do bem-aventurado São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

8 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: O Cristo, luz do mundo (Missal, página 410/482).

9 - PAI-NOSSO

PR: Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor nos ensinou:

AS: Pai nosso.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o presidente faz-se o convite:)

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

CANTO DE COMUNHÃO

(CD Natal de Jesus – faixa 5 “Proclamação do Natal”)

1- Quando há tristeza e muito pranto, / pouca justiça social / Com nossa voz e nosso canto, / nós proclamamos o Natal.

O Cristo já nasceu / na gruta de Belém / mas é preciso ainda / nascer em nós também (bis.)

2- Quantas famílias não tem casa, / quantos irmãos que não tem pão. / É a justiça que se atrasa, / falta Natal e conversão.

3- Quantas crianças sem estudo, / quantos precisam compreensão / Quem para si deseja tudo, / não tem Natal no coração.

10 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Concedei-nos, ó Pai, na vossa bondade, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, convivamos com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amem!**



IV - Ritos Finais

11 – AVISOS DA COMUNIDADE

(A cargo das Equipes de Liturgia)

Visite o site da Diocese de Barreiras:

www.diocesedebarreiras.org.br

12 - BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso. Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR. ou Diácono: Glorificai a Deus com vossa vida. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS: Graças a Deus!**

(CD Cantos de Abertura e Comunhão, faixa 13 – Paulus)

1. Entoai ao Senhor novo canto, / Pois prodígios foi ele quem fez. / Sua mão e o seu braço santo. / A vitória lhe deram, de vez.

Então, os povos viram / O Deus que nos salvou, / Por isso, ó terra inteira, / Cantai louvor a Deus.

2. O Senhor revelou seu auxílio, / Sua justiça aos povos mostrou. / Recordou-se de sua bondade, / Em favor de seu povo fiel.

13 - REFLEXÃO

Família de Jesus e nossas famílias

O primeiro domingo depois da Solenidade do Natal do Senhor é dedicado à Sagrada Família. Nós vamos dando continuidade ao aprofundamento do Natal, com a celebração da família de Jesus: Maria, a mãe virgem; José, esposo de Maria e pai adotivo de Jesus; e, Jesus, o Filho de Deus, feito homem. Temos agora uma visão mais ampla dos personagens humanos principais do presépio.

Coincide que neste ano de 2017, a festa da Sagrada Família seja celebrada no último dia do ano civil, 31 de dezembro. Festejando a família no último dia do ano, recordamos a importância da comunidade primordial da sociedade. Certamente é importante quem dirige a nação, quem é ministro da economia ou do trabalho, quem governa o município, a câmara, ou a secretaria, importantíssimo porém é quem governa a nossa casa, quem são os pais e como os nossos filhos se comportam. O sucesso da vida e de um ano dependem, em grande parte, das pessoas que vivem perto de nós. A família é a realidade fundamental da vida do ser humano.

A celebração da Sagrada Família é uma resposta aos ataques que a família tem recebido no mundo moderno.

Causa admiração que a Igreja proponha uma família de certo modo anormal como

modelo: José não é pai biológico, com Maria, vive abstinência sexual; Jesus é filho adotivo de José e Maria, a virgem-mãe.

“Estranha família, em que ninguém é o que deveria ser do ponto de vista esterno. No entanto se recolhe no seu mistério e mais tarde quando brota o rebento todos se perguntam: “Quem é este, não é o filho do carpinteiro?” (Balthasar, Tu coroni l’anno con la tua grazia, p. 232). Supera todas as expectativas.

“Esta família tem Deus e a obediência a Ele como o seu centro e o cimento que a mantém unida, mas do que os vínculos carnis entre os seus membros” (Balhasar, Luce della Parola, p. 263).

No evangelho temos, a circuncisão, apresentação do menino no templo, o encontro com o velho Simeão e a profetiza, Ana, os dois fiéis devotos que esperavam a salvação do povo de Israel. Os dois anciãos se alegram de receber a salvação, mas a anunciam a todos que encontraram a libertação, o resgate de toda forma de mal e de escravidão, a possibilidade de uma concreta transformação dos sofrimentos humanos. Eles representam os primeiros evangelizadores, anunciadores da salvação, representam os discípulos-missionários que virão.

Depois Simeão canta: eu vi a luz preparada por Deus para todos os povos. Mas a luz emana de Jesus, deste pequeno filho da terra, sabe somente chorar e mamar o peito da mãe e receber abraços e sorrisos? Simeão recolheu o essencial: a luz de Deus é Jesus, luz encarnada, carne iluminada, história fecundada, amor em cada amor. A salvação não é uma obra particular, mas um Deus que vem, se deixa abraçar pelo homem, está aqui, mistura a sua vida às nossas vidas e nada poderá nos separar dele” (Ermes Ronchi, Sagrada Família, 2017).

Depois o retorno para a vida oculta em Nazaré. A encarnação compreende o tornar-se homem no espaço de uma família concreta e de um ambiente social e religioso. Nesse contexto o “crescia e se fortificava, cheio de sabedoria e a graça de Deus estava com ele” (Lc 2,40).

A família é sempre lugar de crescimento e de paz, apesar de suas muitas limitações.

*Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras*